

Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 29 de abril

Caiado: "Apoio decisivo dos parlamentares e poderes"

ABC Digital

"Não levem essa doença como se fosse só uma gripezinha, uma coisa qualquer. Gente, isso não é só uma gripezinha, não. Prestem atenção. Estou cada dia mais insistindo para que as pessoas se preservem"! O governador Ronaldo Caiado voltou a pedir o cuidado dos goianos com a pandemia do novo Coronavírus, observando que já está provado que ela é uma doença sistêmica, provoca trombose vascular, consequências cerebrais, oftalmológicas, hepáticas e renais, além das pulmonares. A fala dele foi em live aos veículos de comunicação da Agência Brasil Central (ABC), comandada pelo radialista Daniel de Paula.

Apesar de todas as dificuldades oriundas da doença Co-vid-19, Caiado disse que Goiás ainda é o melhor estado em termos de número de contaminados e pacientes mortos. Dados de hoje mostram o Estado com 616 casos e 26 mortes, em 56 municípios. Segundo ele, a luta precisa continuar. "Tenho conversado e pedido para não menosprezarem a gravidade do novo coronavírus. "Vocês estão acompanhando e veem que hoje está comprovado que não provoca apenas a lesão pulmonar" afirmou, acrescentando que não é bom achar que pode pegar a doença, para se livrar logo, porque existem reações de todo tipo.

"Serei defensor intransigente da vida" Com esta frase, o governador Ronaldo Caiado resumiu todo o seu empenho em atuar como condutor de um processo espinhoso de preservar a população goiana da pandemia do novo Coronavírus. Ele enfatizou sua atitude de prorrogar o isolamento social no Estado, optando por uma abertura criteriosa e baseada em dados científicos, com o apoio de técnicos e cientistas do Instituto Mauro Borges, Universidade Federal de Goiás e das secretarias de Economia, Desenvolvimento e Inovação e Saúde.

Quanto às cidades, disse que a decisão de liberar os comércios será da responsabilidade dos prefeitos, conforme determinou o STF, mas terá que apresentar um plano de contingência e um perfil epidemio-lógico. Mas, se a situação ficar comprometedor, o Governo do Estado vai pedir a complacência dos prefeitos, para evitar um colapso na rede de saúde como já ocorre em São Paulo, Amazonas, Rio de Janeiro, Ceará, Distrito Federal e Amapá.

Orçamento

Informou que está encaminhando projeto de Lei à Assembléia Legislativa para fazer um remanejamento de verba do orçamento e destinando para a Secretaria da Saúde R\$ 330 milhões, para avançar no aparelhamento dos hospitais assumidos pela administração do Governo de Goiás, seis ao todo.

Disse ainda que tem conversado com prefeitos e que saía de uma reunião virtual com todos os chefes dos poderes constituídos em Goiás, para exigir que haja uma ação concreta e eficiente das autoridades municipais. "O chefe do Ministério Público, por exemplo, Ailton Vechi, fez uma carta, que vamos assinar, todos os poderes, porque os administradores não podem lavar as mãos e fazer de conta que não estão vendo e, depois, com o paciente em estado grave, acham que é só botar na ambulância. Todos os prefeitos precisam fazer a sua parte", assinalou.

Ele agradeceu o apoio que tem recebido dos senadores, deputados federais e estaduais, dos membros do Poder Judiciário, TCE, TCM e Ministério Público, além dos profissionais de saúde, neste combate ao novo coronavírus em Goiás. "A contribuição de todos tem sido decisiva nestas ações que estamos tomando para salvar vidas"

Educação

O governador voltou a parabenizar o pessoal da Secretaria da Educação, pelo trabalho que vem realizando

de aulas virtuais, na internet e pela TV, e ressaltou o carinho dos professores com os seus alunos, citando o exemplo de um professor que fez bolos e deu a seus melhores alunos. Segundo disse, não é fácil passar do presencial para o ensino a distância, virtual. "Tudo isso para protegermos as nossas crianças. Mesmo que elas tenham menor incidência da pandemia, sabemos que elas ao serem contaminadas são transmissoras do vírus aos mais idosos, porque as crianças vão para o colo dos mais velhos" situou, observando também o trabalho que está sendo feito para levar o videomonitoramento para os indígenas.

Ele lembrou que, no inverno, em julho, estará na Romaria de Trindade, este ano adiada por causa da Covid-19. "É importante que as pessoas comecem a entender a gravidade do problema. Precisamos começar a preparar as pessoas e ir discutindo esse fato" destacou, citando também as romarias de Muquém e Guarinos e observando ainda que é preciso avaliar tudo isso, para que não tenhamos uma proliferação do vírus"

Disse o governador ainda que já entregou mais de 100 mil cestas básicas à população mais carente de **Goiás**, quer finalizar a semana que vem com mais 100 mil cestas entregues, pediu a auxiliares do seu governo para gerenciar as filas na Central Juarez Barbosa, que entrega medicamentos de alto custo, que as pessoas usem máscara e nos ônibus só viagem sentados, para evitar a proliferação do vírus, com a aglomeração.

Haroldo: cada prefeito faz sua parte para enfrentar a crise econômica

O presidente da Federação Goiana dos Municípios, Haroldo Naves, afirmou que cada prefeito está fazendo sua parte para enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Ele explicou que o novo decreto do governador Ronaldo Caiado, baixado no último dia 19, além de flexibilizar o funcionamento de algumas atividades neste momento de emergência sanitária, concede autonomia para os prefeitos bancarem seus respectivos decretos municipais sobre o tema. Mas garantiu que todos os municípios goianos estão obedecendo à espinha dorsal do decreto governamental.

Haroldo Naves, que é prefeito de Campos Verdes, foi entrevistado por Marcelo Cabral e Rafael Mesquita para o rádio-jornal das rádios Brasil Central AM e RBC FM.

Segundo ele, os prefeitos têm obedecido e seguido às orientações do governador, no que se refere às regras de enfrentamento da propagação da Covid-19. Lembrou que o último decreto governamental deu certa liberdade aos prefeitos, os quais contudo devem se pautar em normas técnicas da Vigilância Sanitária de suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde. Entretanto, ponderou, são os gestores municipais que conhecem melhor a realidade local.

Casos pontuais

"Em um Estado com 246 municípios, tem questões geográficas, de IDH (índice de Desenvolvimento Humano) e de tamanho" argumentou, por isso há uma ou outra divergência em cada localidade, admitiu Haroldo Naves, ao ser questionado de que alguns municípios haviam avançado mais na flexibilização das atividades produtivas. Entretanto, garantiu que são casos pontuais, como o de Valparaíso de **Goiás**, onde foi permitido o funcionamento dos shoppings, mas obedecendo a restrições e cuidados.

O presidente da FGM ressaltou que a imprensa repercutiu só o lado daqueles municípios que flexibilizaram as regras, mas que em boa parte deles houve o endurecimento das normas. E citou Quirinópolis, onde o prefeito determinou, em decreto municipal, a cobrança de multa de R\$ 118,00 para quem não usar a máscara facial. Informou que a Prefeitura de Campos Verdes, por exemplo, está distribuindo gratuitamente à população 7 mil máscaras. E outros municípios com melhor estrutura estão avançando mais, como Alto Horizonte, onde estão sendo distribuídos máscaras e álcool em gel.

Haroldo Naves disse que, no caso de Campos Verdes, onde é prefeito, ainda não foi publicado o decreto municipal contendo as novas normas de isolamento social no combate ao novo coronavírus. Ele aguarda a nota técnica da Secretaria Municipal de Saúde, apontando o que é viável (poder reabrir) dentro da realidade do município. Mas informou que já se reuniu com os comerciantes, convidando-os a serem parceiros, e também com líderes religiosos, com o intuito de orientar a população local.

Site: <http://impresso.dm.com.br/edicao/20200429/pagina/1>

Caiado diz que governadores precisam cobrar Teich por clareza em protocolos

A Redação

Goiânia - O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, comentou, durante live do jornal Valor Econômico nesta quarta-feira (29/4), a situação do combate à covid-19 no Brasil. Segundo Caiado, as diretrizes do Ministério da Saúde devem ser claras. "Eu não tenho que estar tutelado por uma pessoa, por um pensamento partidário que não tenha embasamento científico. Sou defensor de que nós governadores - somos 27 - devemos embasar uma tese e cobrar do ministro da Saúde [Nelson Teich] para que tenha protocolos claros."

O chefe do Executivo estadual ainda ressaltou a necessidade de cooperação entre os Estados, União e demais Poderes para se combater o vírus. "Vamos dar sinal de solidariedade e amor ao próximo. O principal é a vida do cidadão, esse é o meu objetivo de governo e, para isso, eu enfrento quem quer que seja", reforçou.

De acordo com governador, a mudança do ministro da Saúde no decorrer do enfrentamento ao novo coronavírus trouxe algumas dificuldades operacionais para o País. "Até essa transição [entre ministros] engrenar, vai ser um tempo perdido. Isso porque o novo ministro precisa ter conhecimento da covid-19, do funcionamento da rede do SUS e da vida política em Brasília", opinou Caiado.

"Não podemos ampliar uma crise, com número crescente de óbitos, com consequências que virão, como o desemprego e a falta de incentivos, à crise política. Infelizmente, querem trazer a eleição de prefeitos para o meio do coronavírus. Esta é a triste realidade que estamos vivendo hoje", alertou.

Para Caiado, o momento também não é o de tocar um processo de impeachment contra o presidente ou governadores. É preciso definir prioridades, continuou, e a atual é combater a Covid-19 e reduzir ao mínimo possível o número de mortes ocasionadas pelas complicações da doença.

O governador falou do trabalho de conscientização sobre o uso da máscara de proteção e da importância do isolamento social que o Estado realiza e afirmou que não terá dificuldades em voltar a bloquear totalmente o comércio, caso seja necessário. Caiado ponderou que dentro dos próximos 10 dias, dependendo do número de registros da Covid-19, uma nova normativa será editada. "Se tivermos um crescimento acima desta curva [a chamada curva ideal], que já identificamos com base científica e técnica, eu baixarei novo decreto restringindo fortemente todas as atividades econômicas de Goiás, exceto aquelas essenciais à vida", assegurou.

"Alguns têm o gesto de humanidade e de amor ao próximo pouco a florado. E há os que gostam de provocar uma roleta-russa com a cabeça dos outros, colocando pessoas para trabalhar, mas sem que tenham condições mínimas de segurança e com alto risco de contaminação. Isso eu não permito. A vida dos goianos é o mais importante", frisou.

Segundo Caiado, metas, avaliações e medidas são discutidas semanalmente. "Tudo o que está sendo feito em Goiás tem total consistência, estudo científico, e parcerias com todos os poderes constituídos, como a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado** e dos Municípios, Defensoria Pública", pontuou. "Estamos evoluindo com total sintonia entre os Poderes e com resultados objetivos à sociedade."

Site: <https://www.aredacao.com.br/noticias/133304/caiado-diz-que-governadores-precisam-cobrar-teich-por-clareza-em-protocolos>

TCE-GO disponibiliza painéis para acompanhamento da situação fiscal e dos gastos estaduais

Painéis que permitem ao cidadão acompanhar de forma simplificada os gastos públicos estaduais com ações em combate à Covid-19 foram disponibilizados pelo Tribunal de Contas de Goiás.

Ouçá mais na reportagem de Larissa Lopes.

Site: <https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goi%C3%A2nia-1.213644/tce-go-disponibiliza-pain%C3%A9is-para-acompanhamento-da-situa%C3%A7%C3%A3o-fiscal-e-dos-gastos-estaduais-1.2043921>

TCE-GO revoga cautelar que proibia Seduc de pagar R\$ 1,8 milhão por álcool gel

Publicado em abr 29, 2020

Secretaria terá de justificar exigência de embalagem com válvula pump e de registro do produto na Anvisa que encareceram a aquisição

O **conselheiro Saulo Mesquita** revogou nesta quarta-feira (28/abr) medida cautelar expedida no último dia 13 que determinava a suspensão de pagamento de R\$ 1.865 milhão por 100 mil unidades de 500 ml de álcool gel adquiridos em caráter emergencial pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc). A revogação do despacho não interfere na análise do mérito que ocorrerá após os trâmites processuais. O relator determinou à titular da Seduc, Fátima Gavioli, que, em 15 dias, apresente defesa justificando a necessidade das especificações técnicas que encareceram o produto (veja quadro), como embalagem com válvula pump.

A cautelar foi baseada em representação do Serviço de Análise Prévia de Editais e Licitações, que verificou que, recentemente, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) havia adquirido álcool gel ao valor unitário de R\$ 5,83 - o que representa uma diferença de R\$ 12,82 por frasco e total de R\$ 1,2 milhão em comparação ao valor pago pela Seduc. Cautelares são medidas que o Tribunal pode adotar "em caso de urgência, de fundado receio de grave lesão ao erário ou a direito alheio ou de risco de ineficácia da decisão de mérito".

Em seu despacho, o relator reitera a natureza técnica da decisão, baseada no compromisso com a defesa do erário. Ele lembrou que é natural que a atuação dos órgãos de controle cause descontentamentos. "Todos quantos atuam na esfera pública se sujeitam a controle. Se isso é motivo de incômodo para alguns, basta considerar que ninguém é obrigado a ser agente público".

Ele lembrou ainda que em nenhum momento houve questionamento quanto à forma de contratação - por dispensa de licitação - justificável pela pandemia de Covid-19. Após análise dos argumentos da defesa apresentados no agravo - que, em resumo, alegou que o produto adquirido pela SSP tem especificações diferentes; que a crise causada pelo coronavírus provocou oscilações bruscas de preço de insumos para proteção individual e exigiu que os professores entregassem pessoalmente material didático aos alunos sem acesso à internet - decidiu pela extinção da cautelar, mantendo, contudo, o processo principal motivado pela representação da unidade técnica.

Site: <http://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/tce-go-revoga-cautelar-que-proibia-seduc-de-pagar-r-18-milhao-por-alcool-gel/>

Pode vir dos EUA a pesquisa bem-sucedida com remédio para covid-19 | 29/4

Estádio das Coisas

* As cores dos títulos dão o tom da respectiva notícia: verde (boa notícia), amarelo (neutra ou de alerta) ou vermelha (preocupante)

O laboratório americano Gilead anunciou nesta quarta-feira, 29/4, que o medicamento remdesivir mostrou resultados positivos em pacientes de covid-19, dentro de um grande teste clínico em parceria com institutos de saúde dos Estados Unidos. Em nota, a empresa divulgou, sem mais detalhes: "A Gilead Sciences teve conhecimento de dados positivos procedentes do estudo conduzido pelo Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas sobre seu medicamento antiviral remdesivir para o tratamento da covid-19."

Pilotos brasileiros e de outros países se reúnem nesta quarta-feira, 29/4, pela internet, para disputar a 3ª etapa do Desafio Virtual das Estrelas, uma competição que tem por objetivo arrecadar fundos beneficentes para combater o novo coronavírus. Usando um simulador de Fórmula 3, estarão na pista nomes conhecidos, como Felipe Massa e Felipe Nasr, ex-pilotos de F-1. Organizado por Dudu Barrichelo e Enzo Fittipaldi, respectivamente filho de Rubens Barrichello e neto de Emerson Fittipaldi. Para assistir à corrida ao vivo, a partir das 20 horas, clique no título desta chamada.

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** disponibilizou em seu site, pela aba Observatório do Cidadão, novos painéis que permitem visualizar, de forma simplificada, a situação fiscal do Estado e acompanhar os gastos públicos com o combate à covid-19. São disponibilizados gráficos e tabelas interativas que permitem a aplicação de filtros para facilitar a utilização das informações, além da possibilidade de exportação para planilhas e outros aplicativos.

Nos registros oficiais, não houve nenhuma morte em **Goiás** por covid-19 nas últimas 24 horas e nenhum novo município teve confirmação de caso. O número total de confirmações chegou a 705, com 27 óbitos. Há ainda quatro mortes sob investigação.

Em vídeo, psicóloga fala sobre como preservar a saúde mental durante a pandemia do novo coronavírus. Ela também dá dicas para lidar com a ansiedade e angústia que podem surgir em um período em que a normalidade e a rotina não podem existir em plenitude. O que fazer?

Com a confirmação de 449 óbitos no boletim oficial do Ministério da Saúde desta quarta-feira, 29/5, o País registra, por dois dias seguidos, mais de quatro centenas de vítimas da pandemia do novo coronavírus. Já são quase 5,5 mil desde a primeira, em São Paulo, no dia 16 de março. Já o número de casos ultrapassou novamente os 6 mil diários, chegando a 78.162 confirmações. Os dados estão disponível no painel Covid do governo federal (clique no título da chamada).

O portal Estádio das Coisas apoia as medidas

de isolamento social para conter o avanço do novo coronavírus.

#FiqueEmCasa #SeSairUseMáscara

Site: <https://www.estadiodascoisas.com/pode-vir-dos-eua-a-pesquisa-bem-sucedida-com-remedio-para-covid-19-29-4/>

Caiado defende diretrizes claras do Ministério da Saúde e em parceria com estados

"Eu não tenho que estar tutelado por uma pessoa, por um pensamento partidário que não tenha embasamento científico. Sou defensor de que nós governadores - somos 27 - devemos embasar uma tese e cobrar do ministro da Saúde [Nelson Teich] para que tenha protocolos claros." A afirmação foi dada pelo governador Ronaldo Caiado, na manhã desta quarta-feira (29/04), durante live promovida pelo jornal Valor Econômico. Na entrevista, Caiado defendeu a cooperação entre os Estado, União e os demais Poderes constituídos no combate ao novo coronavírus no Brasil.

Para o governador de Goiás, as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) precisam ser técnicas e científicas para balizar ações, como a identificação do comprometimento da situação de cada região do País; a demonstração do momento que será mais crítico para cada Estado; e até a possibilidade de acolhimento de pacientes em unidades federativas que não sejam a da residência da pessoa acometida pela doença. "Vamos dar sinal de solidariedade e amor ao próximo. O principal é a vida do cidadão, esse é o meu objetivo de governo e, para isso, eu enfrento quem quer que seja", reforçou.

A mudança do ministro da Saúde no decorrer do enfrentamento ao novo coronavírus trouxe algumas dificuldades operacionais para o País. No caso de Goiás, por exemplo, o chefe do Executivo destacou que o Hospital de Campanha de Águas Lindas, o primeiro a ser levantado pelo governo federal, está pronto, mas que o MS ainda não autorizou a transferência da unidade para o Estado. "Até essa transição [entre ministros] engrenar, vai ser um tempo perdido. Isso porque o novo ministro precisa ter conhecimento da Covid-19, do funcionamento da rede do SUS e da vida política em Brasília", opinou Caiado.

Durante a meia hora de entrevista, o governador goiano também classificou como "deprimente" e "preocupante" o fato de o Brasil acoplar a uma situação já extremamente grave - a pandemia - outras, como as vivenciadas recentemente na área política. "Não podemos ampliar uma crise, com número crescente de óbitos, com consequências que virão, como o desemprego e a falta de incentivos, à crise política. Infelizmente, querem trazer a eleição de prefeitos para o meio do coronavírus. Esta é a triste realidade que estamos vivendo hoje", alertou.

Para Caiado, o momento também não é o de tocar um processo de impeachment contra o presidente ou governadores. É preciso definir prioridades, continuou, e a atual é combater a Covid-19 e reduzir ao mínimo possível o número de mortes ocasionadas pelas complicações da doença.

Ações em Goiás

O panorama de Goiás foi comentado pelo governador Ronaldo Caiado. Ele falou sobre as medidas preventivas tomadas desde o dia 12 de março, quando instalou o período de quarentena e determinou o fechamento de todo estabelecimento que não trabalhasse com artigos, produtos e serviços essenciais à vida.

Essa antecipação de ações foi determinante para Goiás achatou o crescimento da curva da propagação da Covid-19 e mantê-la abaixo do nível ideal, conforme foi atestado pelo relatório científico elaborado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com secretarias e institutos do governo estadual. Inclusive, o documento possibilitou a abertura gradual de algumas atividades em Goiás, mas com protocolos de segurança instalados e fiscalizados pelo poder público. No caso de descumprimento, multas podem ser aplicadas e o estabelecimento pode ser fechado pela Vigilância Sanitária.

O governador falou do forte trabalho de conscientização sobre o uso da máscara de proteção e da

importância do isolamento social que o Estado realiza e afirmou que não terá dificuldades em voltar a bloquear totalmente o comércio, caso seja necessário. Caiado ponderou que dentro dos próximos 10 dias, dependendo do número de registros da Covid-19, uma nova normativa será editada. "Se tivermos um crescimento acima desta curva [a chamada curva ideal], que já identificamos com base científica e técnica, eu baixarei novo decreto restringindo fortemente todas as atividades econômicas de Goiás, exceto aquelas essenciais à vida", assegurou. Permaneceriam apenas as

Ao responder se teria sofrido pressão de empresários para abrir o comércio, o chefe do Executivo foi contundente, como costuma ser em sua vida política. "Alguns têm o gesto de humanidade e de amor ao próximo pouco aflorado. E há os que gostam de provocar uma roleta-russa com a cabeça dos outros, colocando pessoas para trabalhar, mas sem que tenham condições mínimas de segurança e com alto risco de contaminação. Isso eu não permito. A vida dos goianos é o mais importante", frisou.

No cenário local, Caiado reconheceu que algumas medidas que estavam sendo estudadas e que seriam realizadas ainda neste semestre pelo **Governo de Goiás** tiveram de ser adiadas por conta da pandemia, como a venda da **Celg** Geração e Transmissão (CelgGT) e de 49% das ações da Saneago.

Também sobre o cenário econômico que está por vir, no Brasil e em Goiás, o governador fez prognósticos de situações difíceis, no entanto, traçou caminhos objetivos para a superação. "Do ponto de vista psicológico, emocional, de autoestima e respeito às pessoas, se você atingir a menor taxa de óbitos no seu Estado, você terá muito mais ânimo para recuperação da economia", considerou. E ressaltou que o Brasil tem as melhores condições de produção e fornecimento de alimentos para outros países, fator que defendeu como preponderante no resgate do PIB e para a volta do crescimento no número de empregos.

"Tudo o que está sendo feito em Goiás tem total consistência, estudo científico, e parcerias com todos os poderes constituídos, como a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado** e dos Municípios, Defensoria Pública. Nós discutimos, semanalmente, as metas, avaliações e medidas a serem tomadas", pontuou. "Estamos evoluindo com total sintonia entre os Poderes e com resultados objetivos à sociedade."

Secretaria de Comunicação - **Governo de Goiás**

Site: <http://www.goias.gov.br/index.php/servico/96-coronavirus/121463-caiado-defende-diretrizes-claras-do-ministerio-da-saude-e-trabalhada-em-parceria-com-estados>

29/04/2020-Goiás-Caiado defende diretrizes claras do Ministério da Saúde e em parceria com estados

imprensa

Governador reforça que é imprescindível a união de todos os poderes constituídos, em todos os níveis, para o combate à Covid-19 no País

"Eu não tenho que estar tutelado por uma pessoa, por um pensamento partidário que não tenha embasamento científico. Sou defensor de que nós governadores - somos 27 - devemos embasar uma tese e cobrar do ministro da Saúde [Nelson Teich] para que tenha protocolos claros." A afirmação foi dada pelo governador Ronaldo Caiado, na manhã desta quarta-feira (29/04), durante live promovida pelo jornal Valor Econômico. Na entrevista, Caiado defendeu a cooperação entre os Estado, União e os demais Poderes constituídos no combate ao novo coronavírus no Brasil.

Para o governador de Goiás, as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) precisam ser técnicas e científicas para balizar ações, como a identificação do comprometimento da situação de cada região do País; a demonstração do momento que será mais crítico para cada Estado; e até a possibilidade de acolhimento de pacientes em unidades federativas que não sejam a da residência da pessoa acometida pela doença. "Vamos dar sinal de solidariedade e amor ao próximo. O principal é a vida do cidadão, esse é o meu objetivo de governo e, para isso, eu enfrento quem quer que seja", reforçou.

A mudança do ministro da Saúde no decorrer do enfrentamento ao novo coronavírus trouxe algumas dificuldades operacionais para o País. No caso de Goiás, por exemplo, o chefe do Executivo destacou que o Hospital de Campanha de Águas Lindas, o primeiro a ser levantado pelo governo federal, está pronto, mas que o MS ainda não autorizou a transferência da unidade para o Estado. "Até essa transição [entre ministros] engrenar, vai ser um tempo perdido. Isso porque o novo ministro precisa ter conhecimento da Covid-19, do funcionamento da rede do SUS e da vida política em Brasília", opinou Caiado.

Durante a meia hora de entrevista, o governador goiano também classificou como "deprimente" e "preocupante" o fato de o Brasil acoplar a uma situação já extremamente grave - a pandemia - outras, como as vivenciadas recentemente na área política. "Não podemos ampliar uma crise, com número crescente de óbitos, com consequências que virão, como o desemprego e a falta de incentivos, à crise política. Infelizmente, querem trazer a eleição de prefeitos para o meio do coronavírus. Esta é a triste realidade que estamos vivendo hoje", alertou.

Para Caiado, o momento também não é o de tocar um processo de impeachment contra o presidente ou governadores. É preciso definir prioridades, continuou, e a atual é combater a Covid-19 e reduzir ao mínimo possível o número de mortes ocasionadas pelas complicações da doença.

Ações em Goiás

O panorama de Goiás foi comentado pelo governador Ronaldo Caiado. Ele falou sobre as medidas preventivas tomadas desde o dia 12 de março, quando instalou o período de quarentena e determinou o fechamento no Estado de todo estabelecimento que não trabalhasse com artigos, produtos e serviços essenciais à vida.

Essa antecipação de ações foi determinante para Goiás achatar o crescimento da curva da propagação da Covid-19 e mantê-la abaixo do nível ideal, conforme foi atestado pelo relatório científico elaborado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com secretarias e institutos do governo estadual.

Inclusive, o documento possibilitou a abertura gradual de algumas atividades em Goiás, mas com protocolos de segurança instalados e fiscalizados pelo poder público. No caso de descumprimento, multas podem ser aplicadas e o estabelecimento pode ser fechado pela Vigilância Sanitária.

O governador falou do forte trabalho de conscientização sobre o uso da máscara de proteção e da importância do isolamento social que o Estado realiza e afirmou que não terá dificuldades em voltar a bloquear totalmente o comércio, caso seja necessário. Caiado ponderou que dentro dos próximos 10 dias, dependendo do número de registros da Covid-19, uma nova normativa será editada. "Se tivermos um crescimento acima desta curva [a chamada curva ideal], que já identificamos com base científica e técnica, eu baixarei novo decreto restringindo fortemente todas as atividades econômicas de Goiás, exceto aquelas essenciais à vida", assegurou. Permaneceriam apenas as

Ao responder se teria sofrido pressão de empresários para abrir o comércio, o chefe do Executivo foi contundente, como costuma ser em sua vida política. "Alguns têm o gesto de humanidade e de amor ao próximo pouco aflorado. E há os que gostam de provocar uma roleta-russa com a cabeça dos outros, colocando pessoas para trabalhar, mas sem que tenham condições mínimas de segurança e com alto risco de contaminação. Isso eu não permito. A vida dos goianos é o mais importante", frisou.

Economia

No cenário local, Caiado reconheceu que algumas medidas que estavam sendo estudadas e que seriam realizadas ainda neste semestre pelo **Governo de Goiás** tiveram de ser adiadas por conta da pandemia, como a venda da **Celg** Geração e Transmissão (CelgGT) e de 49% das ações da Saneago.

Também sobre o cenário econômico que está por vir, no Brasil e em Goiás, o governador fez prognósticos de situações difíceis, no entanto, traçou caminhos objetivos para a superação. "Do ponto de vista psicológico, emocional, de autoestima e respeito às pessoas, se você atingir a menor taxa de óbitos no seu Estado, você terá muito mais ânimo para recuperação da economia", considerou. E ressaltou que o Brasil tem as melhores condições de produção e fornecimento de alimentos para outros países, fator que defendeu como preponderante no resgate do PIB e para a volta do crescimento no número de empregos.

"Tudo o que está sendo feito em Goiás tem total consistência, estudo científico, e parcerias com todos os poderes constituídos, como a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado** e dos Municípios, Defensoria Pública. Nós discutimos, semanalmente, as metas, avaliações e medidas a serem tomadas", pontuou. "Estamos evoluindo com total sintonia entre os Poderes e com resultados objetivos à sociedade."

Secretaria de Comunicação - **Governo de Goiás**

Site: <http://imprensaja.com.br/portal/29-04-2020-goias-caiado-defende-diretrizes-claras-do-ministerio-da-saude-e-em-parceria-com-estados/>